

ECONOMIA

Mantida a venda da BR-101

LEONARDO BICALHO/AT

O governo federal liberou o edital incluindo o Espírito Santo na privatização e prevendo pedágio de R\$ 4,80

JAQUELINE VIANNA

Os motoristas que cruzarem o Espírito Santo pela BR-101 terão que desembolsar até R\$ 28,80 a partir de julho do ano que vem. Isso porque o governo federal publicou no Diário Oficial a tarifa máxima de R\$ 4,80 para cada uma das seis praças de pedágio que serão feitas na rodovia.

O Ministério dos Transportes não atendeu ao pedido do governo do Estado no sentido de adiar a abertura do processo licitatório para a concessão da rodovia para o ano que vem.

“Os estudos já estavam bem

adiantados e por isso ficou decidido manter o prazo. Agora a modelagem será avaliada pelo Tribunal de Contas da União, que tem até a primeira quinzena de julho para divulgar seu parecer, aprovando ou não o modelo que apresentamos”, disse o diretor do departamento de Outorgas do Ministério dos Transportes, Fábio Duarte.

A previsão do diretor é que o processo licitação para definir a empresa que ganhará a gestão da BR-101, nos 458,4 quilômetros de extensão que corta o Espírito Santo, seja concluído ainda este ano e que no início de 2006 comecem as obras.

Além de todo o trecho da BR-101 no Estado, desde a divisa com a Bahia até a divisa com o Rio de Janeiro, há ainda sete trechos em todo o Brasil que participam desta segunda etapa de concessão de rodovias.

PRORROGAÇÃO

A expectativa do governo do Estado é que o Espírito Santo fique fora desse processo licitatório que terá início do próximo mês, de acordo com o secretário de Projetos Especiais, William Galvão.

“Não serão contempladas obras de acordo com o que esperávamos, pois no estudo realizado em Brasília não estão sendo considerados o aumento do fluxo de veículos no Estado e o crescimento pelo qual estamos passando”, avalia.

O secretário afirma que para haver a concessão da rodovia devem ser consideradas algumas obras prioritárias para o melhoramento da estrada, principalmente, em alguns trechos considerados críticos.

RADIOGRAFIA DA BR-101

As condições para o processo de concessão dos trechos rodoviários estão sendo analisadas pelo Tribunal de Contas da União.

O órgão tem até a primeira quinzena de julho para apresentar seu parecer sobre as condições apresentadas pelo Ministério dos Transportes.

De acordo com o diretor do departamento de Outorgas do Ministério dos Transportes, Fábio Marcelo Duarte, após a liberação do Tribunal de Contas da União sobre o processo de concessão, será publicado o edital de licitação para realização das obras.

Duarte prevê que até o final de 2005 já esteja definida a concessão da BR-101 no Estado. Com isso, as obras teriam início no início do próximo ano.

Os trechos apresentados representam as localidades onde possivelmente serão instaladas as praças de pedágios. O Ministério dos Transportes sugere às concessionárias a instalação nos quilômetros abaixo.

A localização exata da praça, porém, fica a critério da concessionária dentro do trecho determinado.

Legenda:

- BR-101
- Trecho para instalação de praça de pedágio
- Duplicação: Fundação (ES-261) a Guarapari (ES-480)

Km 94
entre os municípios de Jaguaré (km 93) e Sooretama (km 126)

km 168,5
entre o km 158 e o município de Guaraná (km 188)

Km 249,1
entre o km 245 e km 255 (acesso ao município da Serra)

Km 317,7
entre o acesso à BR-262 (no km 303) e o km 319

Km 390,7
entre o acesso ao município de Rio Novo do Sul (km 390) e o km 400

Km 447
entre o acesso para Mimoso do Sul e o km 455

O que deve mudar na BR-101

Duplicação: serão duplicados cerca de 82,8 km.

Terceira Faixa: implantação em 150 km.

Marginais: implantação em cerca de 7,3 km, em trechos urbanos

Interseções, retornos e trevos: 3 entroncamentos em desnível, passagens inferiores por baixo da pista.

Passarelas para pedestres: 3

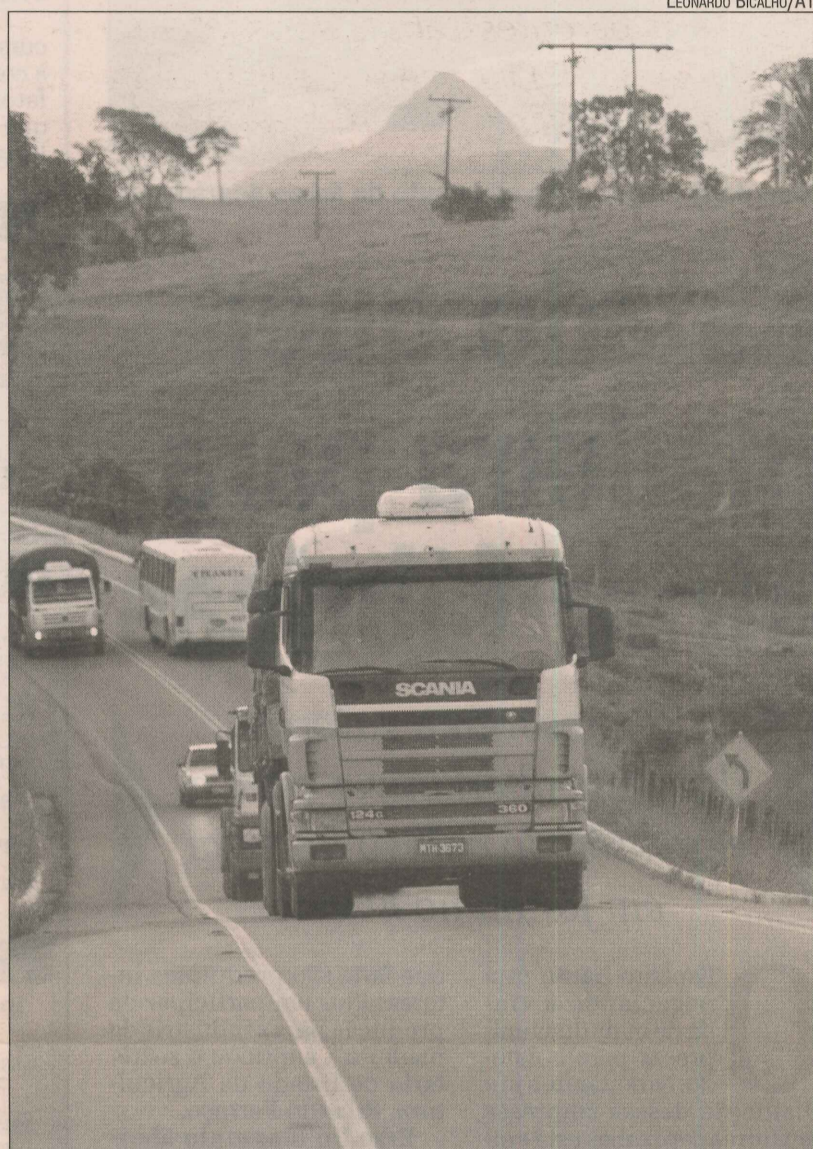
Barreiras de concreto: extensão de 92 km

Obs.: Extensão da BR-101: 458,40 km abrangendo todo o Estado, divisa Espírito Santo/Bahia e Espírito Santo/Rio

Pedágio

Será cobrado em cada praça de pedágio um valor máximo de R\$ 4,80. Ao todo são seis praças. O reajuste será anual pelo Índice Geral de Preços por Atacado (IPCA).

Fonte: Arquivo A Tribuna



O governo quer reavaliação do tráfego na rodovia

Estado quer adiamento

O governador Paulo Hartung pediu o apoio do presidente Luiz Inácio da Lula da Silva e do ministro da Casa Civil, José Dirceu, para adiar a privatização da BR-101 no trecho que corta toda a extensão da rodovia no Estado.

A informação é do secretário de Projetos Especiais do Estado, William Galvão. Ele está confiante no adiamento da abertura do processo licitatório.

A intenção é que o processo no Estado seja adiado para que o governo ganhe tempo para realizar estudos de aprimoramento das regras para a concessão da BR-101.

“Nós não participamos deste estudo e há aspectos importan-

tes que não estão sendo contemplados. De acordo com o modelo atual, somente a partir do quarto ano a concessionária fará investimentos na rodovia”, diz o secretário.

Segundo o coordenador do Conselho de Logística do Movimento Espírito Santo em Ação, Luiz Wagner Chieppe, o nível de volume do tráfego está sendo subestimado no estudo do governo federal.

“Isso implica num menor investimento da concessionária na rodovia. Defendemos a privatização desde que ela venha nos dar o nível de serviço que justifique o pedágio”, conclui.

Fogo em equipamento das usinas da Vale

Um incêndio na manhã de ontem destruiu parte de um sistema a base de placas de polipropileno, que faz parte da nova torre de resfriamento de água das usinas CVRDI, CVRD II – que fazem parte da Companhia Vale do Rio Doce – Itabasco e Hispanobrás.

O empregado Adeilton Gomes, da empreiteira Engenharia Técnica (Engetec), foi atingido. Porém, de acordo com a técnica em segurança do trabalho da empreiteira, Gisele Rosa Pinto, o fun-

cionário sofreu escoriações no antebraço, na mão esquerda e entorse no pé direito, mas não foi preciso encaminhá-lo ao hospital.

“Algumas pessoas o ajudaram, mas ele não ficou gravemente ferido. Hoje (ontem) mesmo ele voltou para o trabalho. Está atuando normalmente”, completou.

O fogo, que começou por volta das 8h30, foi controlado em torno das 9 horas pela equipe de bombeiros da CVRD, com ajuda dos bombeiros da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Cresce ganho com pedágios

As 36 concessionárias de rodovias em operação no Brasil registraram, em 2004, a passagem de cerca de 603 milhões de veículos pelas suas praças de pedágio, um aumento de 9% em relação a 2003.

As empresas investiram, nos 10,1 mil quilômetros de rodovias administradas pela iniciativa privada, R\$ 1,03 bilhão em 2004, um crescimento de 0,9% na comparação com o ano anterior.

O aumento do fluxo de veícu-

los teve reflexo também na elevação do número de acidentes, que cresceu 8,3% em 2004 em relação a 2003, pulando de 54.563 para 59.113. O número de mortes subiu 3,5%, passando de 1.728, em 2003, para 1.788, em 2004.

A receita obtida em 2004 pelas concessionárias foi de R\$ 4,4 bilhões, contra desembolsos da ordem de R\$ 5 bilhões. O déficit, de R\$ 628 milhões, segundo as empresas, foi coberto por

aporte de capital de acionistas e financiamentos.

Esses são alguns dos dados apresentados no relatório 2004 da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), divulgado ontem pela entidade.

O aumento do tráfego de veículos foi influenciado pelo incremento de 7,7% na quantidade de veículos pesados, categoria que encerrou o ano com 164 milhões de transações.